

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 14414.

COMPOSIÇÃO:

mixture of 50-90% (2R,3aR,5aR,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl-2,3,3a,4,5,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione and 50-10% (2S,3aR,5aS,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bS)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -Lmannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl2,3,3a,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-tetradecahydro-4,14-dimethyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione

GRUPO 5 INSETICIDA

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida não sistêmico de origem biológica.

GRUPO QUÍMICO:

ESPINETORAM: Espinosinas

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267 - Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8° andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA -

Tamboré - CEP: 06460-000 - Barueri/SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46 - Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

SPINETORAM TÉCNICO

Registro MAPA nº 8114

ChemDesign Products, Inc.

2 Stanton Street, Marinette, WI 54143 - Estados Unidos da América

FORMULADOR

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves, 3300 - Glebas - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Corteva Agriscience LLC

701 Washington Street, Michigan, 48640, Midland - Estados Unidos da América

Corteva Agriscience Argentina S.R.L.

Hipolito Irigoyen 2900, Santa Fe, Puerto General San Martin, S2202DRA - Argentina

Corteva Agriscience de Colombia S.A.S.

Mamonal, Km 14, Bolivar Apartado, 2888, Cartagena - Colômbia

Corteva Agriscience LLC

305 N. Huron Avenue, Michigan, 48441, Harbor Beach - Estados Unidos da América

Gowan Milling, LLC

12300 E. County 8th Street, Yuma, AZ 85365 - Estados Unidos da América

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro no Estado nº 003263 - ADAPAR/PR

Adama Brasil S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro no Estado nº 00001047/99 - SEAPA/RS

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, s/nº km 122 - CEP: 18160-000 - Bairro Industrial - Salto de Pirapora/SP CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Cadastro Estadual nº 476 - CDA/SP

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP

Nortox S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

Nortox S.A.

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vetorasso - CEP: 78740-275 - Rondonópolis/MT CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

Ouro Fino Química S.A.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

Prentiss Química Ltda.

Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5 - Jardim das Acácias - CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Registro no Estado nº 002669 - ADAPAR/PR

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

N° do Lote e partida:	
Data de Fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

DELEGATE é um inseticida não sistêmico recomendado para o controle de pragas nas culturas de Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Acelga, Acerola, Agrião, Alface, Alho, Almeirão, Ameixa, Amora, Anonáceas, Azeitona, Batata, Batata-doce, Batata-yacon, Berinjela, Beterraba, Cacau, Caju, Caqui, Cará, Carambola, Cebola, Chalota, Chicória, Chuchu, Citros, Cupuaçu, Espinafre, Estévia, Figo, Framboesa, Gengibre, Goiaba, Guaraná, Inhame, Jiló, Kiwi, Lichia, Maçã, Macadâmia, Mamão, Mandioca, Mandioquinha-salsa, Manga, Mangaba, Maracujá, Marmelo, Maxixe, Melancia, Melão, Mirtilo, Morango, Mostarda, Nabo, Nectarina, Nêspera, Pepino, Pera, Pêssego, Pimenta, Pimentão, Pitanga, Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido, Quiabo, Rabanete, Romã, Rúcula, Siriguela, Tomate e Uva.

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-do-abacate (Stenoma catenifer)		
	Lagarta-das-folhas (<i>Papilio scamander</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (Anastrepha fraterculus)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
Abacate	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Monodes agrotina</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (Anastrepha fraterculus)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
Abacaxi	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário,
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		repetir a aplicação.
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 * Utilizar atrativo (5%) na forma of	L/ha	ao da reintestação
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)	12 - 20 g/100 L	
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	12 - 20 g/100 L	
Abóbora	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por c Intervalo de Aplicação: será det		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000) L/ha	

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
Abobrinha	Alvo Broca-das-cucurbitáceas (Diaphania hyalinata) Broca-das-cucurbitáceas (Diaphania nitidalis) Mosca-minadora (Liriomyza spp.) Tripes (Thrips tabaci) Tripes (Thrips palmi) Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon) Traça (Corcyra cephalonica)	Dose 12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.	
	Nº máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1	determinado em funç		
Acelga	Tripes (Thrips tabaci) Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon) Lagarta-helicoverpa (Helicoverpa armigera) N° máximo de aplicações pointervalo de Aplicação: será			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			
Acerola	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha			
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon) Traça-das-crucíferas	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
	(Plutella xylostella)		primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se
Agrião	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)	24 - 32 g/100 L	necessário, repetir a aplicação.
	N° máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/	ha	
Alface	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	30 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/	ha	
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	- 24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	2 : 10 g/ 100 L	primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se
Almeirão	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	necessário, repetir a aplicação.
	N° máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>) Tripes (<i>Thrips palmi</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em	
	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)		função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada	
Alho	Mosca-minadora (<i>Liriomyza sativae</i>)		no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1	000 L/ha		
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o	
Ameixa	Lagarta-enroladeira (Bonagota salubricola)		produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário,	
	Tripes (Frankliniella occidentalis)		repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta	
	Tripes (<i>Haplothrips</i> spp.)		dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)			
	desenvolvimento de ramos e/o	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L	/ha		
	* Utilizar atrativo (5%) na for	ma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Amora	Tripes (Frankliniella occidentalis) Lagarta-desfolhadora (Automeris memusae)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário,		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	repetir a aplicação.		
	Nº máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1	000 L/ha			
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.		
Anonáceas	N° máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 8	00 L/ha			
Azeitona	Traça-da-oliveira (<i>Palpita unionalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha				
Batata	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no		
	Lagarta-falsa-medideira (Chrysodeixis includens)	60 - 100 g/ha	caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/h - Aplicação aérea: 40 L/ha	na			
* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		% v/v			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Batata-doce	Broca-das-hastes (<i>Megastes pusialis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações p Intervalo de Aplicação: ser		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L	/ha	
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon)</i>	60 - 100 g/ha	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
Batata-yacon	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		
	Broca-pequena-do-fruto (Neoleucinodes elegantalis)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
	Broca-grande-do-fruto (<i>Helicoverpa zea</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	12 - 20 g/100 L	necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no
Berinjela	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Lagarta-das-solanáceas (Mechanitis lysimnia)		
	Nº máximo de aplicações p Intervalo de Aplicação: ser		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 -		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Mosca-minadora* (Liriomyza spp.) Lagarta-falsa-medideira (Crysodeixis includens)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se
Beterraba	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)	60 - 100 g/ha	necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por c Intervalo de Aplicação: será det		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
	* Adicionar espalhante adesivo	siliconado 0,03%	⁄₀ v/v
	Broca-dos-ramos (Stenoma decora)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (Anastrepha fraterculus)	100 - 180 g/ha	
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)		
Cacau	Mosca-das-índias-ocidentais* (Anastrepha obliqua)		
	Tripes-da-faixa-vermelha (Selenothrips rubrocinctus)		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800	L/ha	
	* Utilizar atrativo (5%) na forma	de isca	
	Broca-das-pontas (Anthistarcha binocularis)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
	Traça-da-castanha (Anacampsis phytomiella)	90 120 a/ba	primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em
Caju	Lagarta-saia-justa (<i>Cicinnus callipius</i>)	80 - 120 g/ha	função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada
Caju	Tripes-da-cinta-vermelha (Selenothrips rubrocintus)		no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	N° máximo de aplicações por ci Intervalo de Aplicação: será dete		ão da reinfestação
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
	Lagarta-das-folhas (<i>Hypocala andremona</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no	
	Traça-verde-dos-cachos (Argyrotaenia sphaleropa)	80 - 120 g/ha		
	Tripes (Heliothrips haemorrhoidalis)	0 g,		
On mui	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3	
Caqui	Mosca-das-frutas-sul-americana* (Anastrepha fraterculus)	120 g/ha	horas antes do amanhecer.	
	N° máximo de aplicações por ci Intervalo de Aplicação: será det			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			
	* Utilizar atrativo (5%) na forma	de isca		
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.	
Cará	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha			
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o	
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)	120 g/ha	produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário,	
Carambola	Mosca-das-frutas-sul-americana* (Anastrepha fraterculus)		repetir a aplicação	
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Tripes (Thrips tabaci) Tripes (Thrips palmi) Mosca-minadora* (Liriomyza spp.)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em
Cebola	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon) Lagarta-das-folhas (Spodoptera eridania)	- 60 - 100 g/ha	função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3
	Mosca-da-cebola (Delia platura)	60 - 200 g/ha	horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações p Intervalo de Aplicação: sera Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 -	á determinado em fu	
	* Adicionar óleo mineral 0,2	25% v/v	
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>) Tripes	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	(<i>Thrips palmi</i>) Lagarta-rosca		
Chalota	(Agrotis ipsilon) Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 -	1000 L/ha	
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)		primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
Chicória	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	24 - 40 g/100 L	Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
	Broca-das-cucurbitáceas (Diaphania hyalinata) Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
Chuchu	Nº máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será Volume de calda:		
	- Aplicação terrestre: 500 -	1000 L/ha	
	Bicho-furão* (Ecdytolopha aurantiana ou Gymnandrosoma aurantiana)	5 - 10 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Psilídeo-do-citros* (<i>Diaphorina citri</i>)	8 - 15 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano
Citros	Tripes* (<i>Frankliniella schultzei</i>)	9 - 15 g/100 L	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a
	Larva Minadora* (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	7,5 - 12,5 g/100 L	floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 aplicações para Tripes 3 aplicações para Larva Minadora, Bicho-furão e Psilídeo-do-citros		
	Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2000 - 4000 L/ha para Bicho-furão 2000 L/ha para Tripes, Larva Minadora e Psilídeo-do-citros - Aplicação aérea: 40 L/ha		
	* Adicionar óleo vegetal 0,5	% v/v	

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.		
Cupuaçu	Lagarta-das-folhas (<i>Macrosoma tipulata</i>)	100 - 100 grila	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	N° máximo de aplicações po Intervalo de Aplicação: será				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 8	300 L/ha			
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
Espinafre	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha				
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
Estévia	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/	/ha			
	Broca-da-figueira (Azochis gripusalis)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico		
Figo	Mosca-do-figo (Zaprionus indianus)	00 120 g/11d	pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	N° máximo de aplicações p Intervalo de Aplicação: será				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/	/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
Framboesa	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por Intervalo de Aplicação: será d				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 10		gao da reilliestagao		
	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	Curuquerê-dos-capinzais (<i>Mocis latipes</i>)				
Gengibre	Lagarta-elasmo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)				
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda:				
	- Aplicação terrestre: 400 L/ha				
	Tripes-da-cinta-vermelha (Selenothrips rubrocintus)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico		
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)		pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
Goiaba	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus)	120 g/ha			
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda:				
	- Aplicação terrestre: 500 L/ha				
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Guaraná	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Tripes (<i>Liothrips adisi</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	N° máximo de aplicações por c Intervalo de Aplicação: será det		ão da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800	,			
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
Inhame	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha				
	Broca-pequena-do-fruto (Neoleucinodes elegantalis) Broca-grande-do-fruto (Helicoverpa zea)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	12 - 20 g/100 L	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	12 - 20 g/100 L	função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a		
Jiló	Tripes (<i>Thrips palmi</i>) Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por c Intervalo de Aplicação: será de		ão da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Kiwi	Traça-dos-frutos (Clarkeulia excerptana) Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus) Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata) Mosca-das-índias-ocidentais* (Anastrepha obliqua)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	N° máximo de aplicações por c Intervalo de Aplicação: será de Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 * Utilizar atrativo (5%) na forma	eterminado em função da reinfestação) L/ha			
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	400 400 4	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
Lichia	Tripes-da-faixa-vermelha (Selenothrips rubrocinctus)		econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800	L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Lagarta-enroladeira-da-folha (Bonagota cranaodes)	15 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
Maçã	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha				
	Broca-da-amêndoa (<i>Cryptophlebia illepida</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
Macadâmia	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
Mamão	Lagarta-das-folhas (Protambulyx strigilis) Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus) Mosca-da-carambola* (Bactrocera carambolae) Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata) Mosca-das-índias-ocidentais* (Anastrepha obliqua)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				
	Mandarová (<i>Erinnyi</i> s ello)	produto quando apare primeiros indícios o econômico pelo ataque Se necessário, repetir a Em função do ris abelhas, no caso de durante a floração, e ser realizada no noturno, no mínimo	· ·		
Mandioca	Mosca-do-broto (Neosilba perezi) Tripes (Frankliniella williamsi) Tripes (Scirtothrips manihoti)		Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas		
	antes do amanhecer. Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha				
Mandioquinha -salsa	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	Nº máximo de aplicações por Intervalo de Aplicação: será d				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Manga	Lagarta-de-fogo (Megalopyge lanata) Mosca-das-frutas-sulamericana* (Anastrepha fraterculus) Mosca-da-carambola* (Bactrocera carambolae) Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata) Mosca-das-índias-ocidentais* (Anastrepha obliqua) Mosquinha-da-manga (Erosomyia mangiferae) Traça-marrom-dos-cachos (Cryptoblabes gnidiella) Traça-dos-cachos (Pleuroprucha asthenaria)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (Frankliniella occidentalis) Tripes (Selenothrips rubrocinctus) Tripes (Frankliniella brevicaulis) Tripes	120 - 180 g/ha	
	(Frankliniella gardeniae) N° máximo de aplicações por cie Intervalo de Aplicação: será dete Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 - Aplicação aérea: 40 L/ha	erminado em funçã	o da reinfestação
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo		Dose		Época de Aplicação	
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata) Mosca-das-frutas-sul-america (Anastrepha fraterculus)	ana*	120 g/h	a	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.	
Mangaba	N° máximo de aplicações ¡	por ci	clo da cultu	ıra: 2		
Mangaba	Intervalo de Aplicação: ser	rá dete	erminado en	n funç	ão da reinfestação	
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 l	_/ha				
	* Utilizar atrativo (5%) na fe	orma	de isca			
	Lagarta-do-maracujazeiro (<i>Dione juno juno</i>)			proc	nitorar o cultivo/praga e aplicar o duto quando aparecerem os	
	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus)	400	400 - 11 -	pelc	neiros indícios de dano econômico ataque da praga. Se necessário,	
Maracujá	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)	- 100 - 180 g/ha		repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Mosca-das-índias- ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)					
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca					
	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus)	orma de isca 20 - 30 g/100 L		quan de da Se r funç de a deve	torar o cultivo/praga e aplicar o produto do aparecerem os primeiros indícios ano econômico pelo ataque da praga. necessário, repetir a aplicação. Em ão do risco para abelhas, no caso aplicação durante a floração, esta er ser realizada no período noturno, nínimo 3 horas antes do amanhecer.	
Marmelo	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)			realize no in reper para dura realize	car de acordo com o monitoramento zado com armadilhas de feromônio ou nício da infestação. Se necessário, tir a aplicação. Em função do risco abelhas, no caso de aplicação inte a floração, esta dever ser zada no período noturno, no mo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação					
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000	L/ha				
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca					

Cultura	Alvo	Dose		Época de Aplicação	
Maviva	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.) Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	12 - 20 g/100 L	quand de da	orar o cultivo/praga e aplicar o produto do aparecerem os primeiros indícios no econômico pelo ataque da praga. cessário, repetir a aplicação.	
Maxixe	Nº máximo de aplicações p Intervalo de Aplicação: ser Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 -	á determinado er	á determinado em função da reinfestação		
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)				
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)				
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)			Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano	
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	120 - 160 g	na I	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em	
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)			função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada	
Melancia	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)			no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Tripes (<i>Haplothrips gowdeyi</i>)				
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)				
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha				
	* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Melão	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza trifolii</i>)	120 - 160 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações po	r ciclo da cultura: 4			
	Intervalo de Aplicação: será	determinado em funç	ção da reinfestação		
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1	000 L/ha			
	* Adicionar espalhante adesi	ivo siliconado 0,03%	% v/v		
	Lagarta-urticante (<i>Tolype innocens</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
Mirtilo	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha				
	Tripes (Frankliniella occidentalis)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	12 - 20 g/100 L	econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no		
Morango	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1	000 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Curuquerê-da-couve (Ascia monuste orseis)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano		
Mostarda	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella)</i>		econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha				
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	- 60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os		
	Curuquerê-da-couve (Ascia monuste orseis)		primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em		
Nata	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)		função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada		
Nabo	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)		no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/h	na			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus) Tripes (Thrips palmi)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
Nectarina	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				
	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
Nêspera	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha				
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
Pepino	Tripes (<i>Thrips palmi</i>) Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no	
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)		caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			
Pera	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Pêssego	Mosca-das-frutas-sul- americana* (Anastrepha fraterculus) Lagarta-das-fruteiras (Argyrotaenia sphaleropa)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Mariposa-oriental (Grapholita molesta)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	 Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: Aplicação terrestre: 1000 L/ha 				
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	12 - 20 g/100 L			
	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)				
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)				
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)				
Pimenta	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)				
	Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)				
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 10 * Utilizar atrativo (5%) na for				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Pimentão	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 10	000 L/ha			
	Broca-das-mirtáceas (<i>Timocratica palpalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
Pitanga	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha				
Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido	Mosca-minadora (Liriomyza huidobrensis) Mosca-minadora (Amauromyza maculosa) Mosca-minadora (Liriomyza sativae)	16 - 24 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no		
	Tripes (<i>Thrips</i> spp) Tripes (<i>Frankliniella</i> spp)	12 - 20 g/100 L	caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda:				
	- Aplicação terrestre: 1000 L/ha O produto não é fitotóxico para o cultivo de Crisântemo. Devido ao grande número de espécies de plantas ornamentais que podem vir a ser afetadas pelas pragas indicadas nesta bula, recomenda-se que o USUÁRIO aplique preliminarmente o produto em uma pequena área para verificar a ocorrência de eventual ação fitotóxica do produto, antes de sua aplicação em maior escala.				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Quiabo	Tripes (Frankliniella schultzei) Lagarta-rosada (Pectinophora gossypiella) Lagarta Helicoverpa (Helicoverpa armigera) Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha				
Rabanete	Traça-das-crucíferas (Plutella xylostella) Curuquerê-da-couve (Ascia monuste orseis) Lagarta-mede-palmo (Trichoplusia ni) Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon) Nº máximo de aplicações por Intervalo de Aplicação: será de				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha				
Romã	Traça-marrom-dos-cachos (Cryptoblabes gnidiella) Traça-leopardo (Zeuzera pyrina) Mosca-das-frutas-sulamericana* (Anastrepha fraterculus) Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata) Mosca-das-índias-ocidentais* (Anastrepha obliqua) N° máximo de aplicações por Intervalo de Aplicação: será o	determinado em funç			
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação		
Rúcula	Mosca-minadora (Liriomyza huidobrensis) Traça-do-tomateiro (Tuta absoluta)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se		
	Curuquerê-da-couve (Ascia monuste orseis)		necessário, repetir a aplicação.		
		N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha	a			
Siriguela	Mosca-do-mediterrâneo* (Ceratitis capitata)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)				
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha				
	* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				
	Tripes (Frankliniella occidentalis)	8 - 12 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar		
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	8 - 14 g/100 L	produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se		
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	8 - 16 g/100 L	necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no		
	Lagarta helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)	12 - 25 g/100 L	caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3		
Tomate	Broca-pequena-do-fruto* (Neoleucinodes elegantalis)	8 - 12 g/100 L	horas antes do amanhecer.		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação				
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 300 - 1000 L/ha para Tripes 500 L/ha para Lagarta helicoverpa 500 - 1000 L/ha para Mosca-minadora, Traça-do-tomateiro e Broca-pequena-do-fruto				
	* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v				

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
Uva	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Traça-marrom-dos-cachos (Cryptoblabes gnidiella)			
	Traça-da-videira (Lasiothyris luminosa)			
	Lagarta-das-folhas (<i>Spodoptera eridania</i>)			
	Lagarta-das-fruteiras (Argyrotaenia sphaleropa)			
	Tripes (<i>Frankliniela gemina</i>)			
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)			
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
	Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Delegate pode ser aplicado por meio de pulverizadores costais (manual ou motorizado) e tratorizados. Para as culturas da **Batata**, **Citros**, **Maçã** e **Manga** também poderão ser empregadas aeronaves agrícolas equipadas com barras e pontas específicas. O volume de calda varia de acordo com a cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

Aplicações Terrestres:

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado ou costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

Aplicações com Aeronaves Agrícolas:

Esta modalidade de aplicação pode ser utilizada para as culturas da **Batata**, **Citros**, **Maçã** e **Manga**. Recomenda-se a utilização de barras com pontas específicas ou atomizadores rotativos do tipo "Micronair", sempre procurando obter uma boa cobertura na aplicação. Toda aplicação com aeronave agrícola deve ser controlada/monitorada por GPS.

Recomendamos utilizar empresas de aplicação aérea certificadas pela Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS - www.cas-online.org.br) ou que tenham sido capacitadas e treinadas pela Corteva Agriscience, através do nosso programa de Boas Práticas Agrícolas, para realizar a aplicação aérea deste produto. Independentemente do treinamento recomendado, é importante ressaltar que toda e qualquer aplicação aérea é de responsabilidade do aplicador, que deve seguir as recomendações do rótulo e da bula do produto.

A Corteva não recomenda a aplicação via aeronaves remotamente pilotadas (drones) para o produto **Delegate** por não termos informações técnicas que respaldem esta modalidade.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Deve-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação do produto, tais como:

- Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C.
- Umidade relativa do ar: acima de 50%.
- Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h).

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um engenheiro agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacate	3 dias
Abacaxi	3 dias
Abóbora	3 dias
Abobrinha	3 dias
Acelga	1 dia
Acerola	3 dias
Agrião	1 dia
Alface	1 dia
Alho	1 dia
Almeirão	1 dia
Ameixa	3 dias
Amora	3 dias
Anonáceas	3 dias
Azeitona	3 dias
Batata	1 dia
Batata-doce	1 dia
Batata-yacon	1 dia
Berinjela	3 dias
Beterraba	1 dia
Cacau	3 dias
Caju	3 dias
Caqui	3 dias
Cará	1 dia
Carambola	3 dias
Cebola	1 dia
Chalota	1 dia
Chicória	1 dia
Chuchu	3 dias
Citros	1 dia
Crisântemo (Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido)	UNA*
Cupuaçu	
Espinafre	
Estévia	1 dia
Figo	3 dias
Framboesa	
Gengibre	
Goiaba	
Guaraná	
Inhame	
Jiló	
Kiwi	
Lichia	
Maçã	
Magadâmia	2 diag

Mamão
Mandioca1 dia
Mandioquinha-salsa1 dia
Manga
Mangaba3 dias
Maracujá
Marmelo3 dias
Maxixe
Melancia
Melão 3 dias
Mirtilo
Morango
Mostarda1 dia
Nabo1 dia
Nectarina3 dias
Nêspera
Pepino3 dias
Pera3 dias
Pêssego3 dias
Pimenta3 dias
Pimentão3 dias
Pitanga3 dias
Quiabo3 dias
Rabanete1 dia
Romã
Rúcula1 dia
Siriguela3 dias
Tomate1 dia
Uva3 dias
*INIA, Llas Não Alimenter

*UNA: Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

A Corteva não recomenda a aplicação via aeronaves remotamente pilotadas (drones) para o produto **Delegate** por não termos informações técnicas que respaldem esta modalidade.

Nenhuma outra limitação de uso é conhecida. Para maiores informações consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO 5 INSETICIDA	GRUPO	5	
--------------------	-------	---	--

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **Delegate** pertence ao grupo 5 (Moduladores alostéricos de receptores nicotínicos da acetilcolina - Espinosinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **Delegate** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 5. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **Delegate** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janela), de acordo com a duração do ciclo de desenvolvimento da praga.
- Aplicações sucessivas de **Delegate** podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Delegate**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Espinosinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Delegate** ou outros produtos do Grupo 5 quando for necessário.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas.
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações de dose e modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável (quando utilizar equipamento costal); respirador mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo se inalado.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agronômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DELEGATE INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Espinetoram: Espinosinas
Classificação Toxicológica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de Exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.

Em estudos com ratos, o Spinetoram administrado oralmente foi rapidamente absorvido (> 70%) e amplamente metabolizado. Cerca de 88 a 97% da dose administrada foi eliminada durante as primeiras 24 horas, principalmente nas fezes (77 a 89%) e na urina (3,3 a 9,6%), de forma semelhante para os ratos **Toxicocinética** machos e fêmeas, independente da dose e via de administração. Altas concentrações do produto foram observadas no tecido adiposo, rins, fígado, linfonodos e ovários. Não houve evidência de bioacumulação. O produto foi metabolizado principalmente por conjugação com glutationa. A absorção pela pele foi baixa. Nos insetos, ativa o receptor nicotínico da acetilcolina e altera a função dos canais de cloro ligados ao sistema ácido gama-aminobutírico (GABA), causando hiperpolarização com excitação neuronal, seguidos de paralisia e morte. O **Toxicodinâmica** GABA é o principal neurotransmissor inibidor do sistema nervoso nos mamíferos, entretanto, não foram observados efeitos neurológicos em estudos agudos e crônicos com ratos. Irritação dérmica e ocular. O ingrediente ativo é sensibilizante dérmico. Em caso de grande absorção, pode causar síndrome nicotínica: midríase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Sintomas e Pode haver paralisia de musculatura respiratória, levando à morte. Taquicardia Sinais Clínicos e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas, vacuolização intracitoplasmática, com acúmulo de fosfolipídios. O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Diagnóstico Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente. Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento: remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto: Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária. • Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal. · Carvão ativado: liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). **Tratamento** Dose: Suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano; • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar, se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida, se requerida. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. • Hipotensão: infundir 10-20 mL/kg de líquido isotônico. Se persistir: Dopamina (5-20 μg/kg/min) ou Norepinefrina (adulto: começar infusão de 0,5-1 μg/min; crianças: começar com 0,1 µg/kg/min). Tratar acidose metabólica severa com bicarbonato de sódio. • Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos:

	 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em maiores de 5 anos. Hemodiálise: pode ser requerida em caso de intoxicação grave, com insuficiência renal. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos (produto formulado):

 DL_{50} oral em ratos: > 5000 mg/kg DL_{50} cutânea em ratos: > 5000 mg/kg CL_{50} inalatória em ratos: > 5,06 mg/L

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Dois dos três animais tratados apresentaram eritema leve na primeira hora de observação sendo totalmente reversível em até 48 horas. Nenhum dos animais tratados apresentou edema.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Os três animais tratados apresentaram leve vermelhidão da conjuntiva, secreção, quemose e irite. Os efeitos foram reversíveis em até 72 horas. Não foram observados efeitos na córnea de nenhum dos animais.

Sensibilização cutânea em camundongos: O produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: O produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

Efeitos crônicos (Resultantes de ensaios com animais - Produto Técnico):

Espinetoram causou diminuição no peso corporal e no consumo de alimento, anemia e estimulação imune, com agregação de macrófagos em tecidos linfoides em ratos, camundongos e cães. Os cães foram os mais suscetíveis e exibiram toxicidade na medula óssea, arterite e/ou periarterite/inflamação perivascular em vários órgãos (timo, tireoide, laringe e bexiga urinária). Em estudos reprodutivos em ratos, observou-se depleção de folículos primordiais e em crescimento nos ovários. Não há evidências de toxicidade sobre o desenvolvimento. Não foi neurotóxico, genotóxico, mutagênico ou carcinogênico.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)

- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas).
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 RESTRIÇÕES/MITIGAÇÕES EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES:

- Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no PERÍODO NOTURNO, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.

RESTRIÇÕES QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES

ESTE PRODUTO possui restrição de aplicação EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS instruções DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.

As abelhas e outros insetos polinizadores forrageiam as plantas no período de floração, polinização e produção do néctar, podendo ser expostos a este inseticida através de:

- contato direto com o produto durante as aplicações foliares;
- contato com resíduos do produto na superfície das plantas após a aplicação foliar e/ou aplicação em solo, quando recomendado;
 - ingestão de resíduos em néctar e pólen resultante das aplicações foliares e/ou aplicação em solo e/ou tratamento de semente, quando recomendado.

Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local de aplicação. Minimizar a deriva para áreas com colmeias ou no habitat dos polinizadores para evitar potenciais danos.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO, VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa CTVA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. telefone da empresa: 0800 772 2492.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.
- 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto n\u00e3o tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, ser\u00e1 facultada a devolu\u00e7\u00e3o da embalagem em at\u00e9 seis meses ap\u00e3s o t\u00e9rmino do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

 As embalagens vazias n\u00e3o podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, ra\u00e7\u00f3es, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

 O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o
produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

 O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.